

Cardeal
Tempesta

Dia do
Padre

PÁGINA 3

FECOMERCIO SP

Tarifaço
prejudica
geração de
empregos

A taxação de 50% sobre os produtos brasileiros que entrarem nos Estados Unidos (EUA) foi o tema do encontro As Medidas do Governo Trump e os Efeitos para o Brasil, organizado pelo Conselho de Relações Internacionais e pelo Conselho Superior de Economia, Sociologia e Política, da FecomercioSP. O encontro, online, foi realizado nesta sexta-feira, em São Paulo. Para a Fecomércio-SP, a medida contraria os pressupostos básicos do comércio global, penalizando as empresas, a geração de empregos e o crescimento econômico do Brasil. “O enfraquecimento das relações comerciais entre os dois países compromete a disposição dos negócios para investir, agregar valor e ampliar a sua presença no mercado internacional, além de abalar a confiança entre duas nações, cuja relação é marcada pela longa tradição de cooperação comercial”, diz a entidade. **PÁGINA 3**

GUERRA

Trump envia
submarinos
nucleares
para a Rússia

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, informou nesta sexta-feira ter ordenado que dois submarinos nucleares fossem posicionados para regiões em direção à Rússia. O anúncio foi feito em resposta às declarações do ex-presidente russo Dmitry Medvedev. "Eu ordenei que dois submarinos nucleares fossem posicionados nas regiões apropriadas, apenas para o caso de essas declarações tolas e inflamatórias serem mais do que apenas isso", disse Trump em uma mídia social, ao considerar as manifestações de Medvedev "tolas e inflamatórias". Trump e Medvedev, que é vice-presidente do Conselho de Segurança da Rússia, trocaram provocações nos últimos dias. **PÁGINA 6**

TARIFAÇO

Lula fala em diálogo após aceno de Trump

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reafirmou na noite desta sexta-feira, em uma postagem nas redes sociais, que segue aberto ao diálogo com os Estados Unidos (EUA), em meio a imposição de tarifas comerciais e sanções contra ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), e que a prioridade é reduzir os impactos econômicos e sociais das medidas unilaterais adotadas pelos norte-americanos. "Sempre estivemos abertos ao diálogo. Quem

define os rumos do Brasil são os brasileiros e suas instituições. Neste momento, estamos trabalhando para proteger a nossa economia, as empresas e nossos trabalhadores, e dar as respostas às medidas tarifárias do governo norte-americano", escreveu Lula. A declaração ocorre horas após o presidente dos EUA Donald Trump afirmar que pode conversar com Lula em qualquer momento que o brasileiro quiser.

IBGE

Produção industrial sobe 0,1%
em junho após duas quedas



IBGE

A indústria brasileira cresceu 0,1% na passagem de maio para junho. O resultado interrompe uma sequência de dois meses seguidos com queda de 0,6%. O dado foi divulgado nesta sexta-feira pela Pesquisa Industrial Mensal, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o desempenho de junho, a indústria acumula expansão de 1,2% em 2025 e de 2,4% no acumulado de 12 meses. Na comparação com junho de 2024 é negativa em 1,3%. O IBGE informou que a produção industrial se encontra 2% acima do patamar pré-pandemia de Covid-19 (fevereiro de 2020), no entanto, 15,1% abaixo do ponto mais alto já registrado, em maio de 2011. A média móvel trimestral — que fornece um retrato da tendência de comportamento da indústria — tem queda de 0,4% na comparação do trimestre encerrado em junho ante o terminado em maio de 2025. O gerente da pesquisa, André Macedo (**foto**), apontou que no primeiro trimestre de 2025, o nível da produção industrial subiu apenas 0,6% em relação ao final de 2024. Na visão dele, há uma queda de ritmo provocada pela política de juros altos do Banco Central (BC), para frear a inflação. “Isso guarda relação importante com a política monetária mais restritiva, aumento de taxa de juros”, disse. “Fica evidente pela menor intensidade que a produção mostra nos meses mais recentes”, complementa Macedo. **PÁGINA 2**

STF



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

Moraes compara ato
de Eduardo nos EUA
a tentativa de golpe

O ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes comparou a atuação do deputado Eduardo Bolsonaro, nos Estados Unidos, à tentativa de golpe de Estado no Brasil no dia 8 de janeiro de 2023. Ele criticou a articulação do deputado junto à Casa Branca para prejudicá-lo e conseguir anistia para o pai, Jair Bolsonaro. “O modus operandi golpista é o mesmo. Antes, acampamentos na frente dos quartéis, invasão na Praça dos Três Poderes. Para que houvesse, como mais de 500 réus confessaram, a convocação de GLO e as Forças Armadas, gerando uma comoção nacional e a possibilidade do golpe”, disse o ministro na sessão de abertura do STF após o recesso. “O modus operandi é o mesmo. Incentivo à taxaço ao Brasil, incentivo à crise econômica”, disse Moraes. **PÁGINA 5**

INDICADORES

IBOVESPA -0,48% / 132.437,39 / -633,66 / Volume: 22.546.349.121 / Negócios: 3.796.230										Bolsas no mundo			Salário mínimo		R\$ 1.412,00		GP-M		-1,65% (jun.)		EURO turismo				
Mais Negociados			Majores Altas			Majores Baixas			Fechamento			%		Ufir-RJ		R\$ 4,5373		IPCA-15		0,26% (jun.)		Compra: 6,5025 Venda: 6,6825			
	Preço	% Oscil.		Preço	% Oscil.		Preço	% Oscil.																	
BRASIL ON NM	18,35	-6,85%	-1,35	ALLIED ON NM	7,960	+15,20%	+1,050	TREVISA PN	3,60	-11,11%	-0,45	S&P 500	6.238,01	-1,60%											
VALE ON ATZ NM	53,75	+0,54%	+0,29	TAURUS ARMASON N2	6,48	+10,39%	+0,61	EMBP/AR S/A ON	4,210	-7,68%	-0,350	NASDAQ Composite	20.650,132	-2,24%											
AMBEV S/A ON	12,29	-1,36%	-0,17	WESTWING ON NM	4,240	+9,28%	+0,3600	MUNDIAL ON	17,25	-7,26%	-1,35	Nasdaq 100	22.763,313	-1,96%											
COSAN ON NM	5,82	-1,85%	-0,11	INFRACOMM ON EG NM	0,790	+8,22%	+0,060	AMPLA ENER ON	13,00	-7,14%	-1,00	Euronext 100	1.553,52	-1,81%											
MARCOPOLO PN N2	8,89	+7,63%	+0,63	PANATLANTICA ON	37,79	+7,97%	+2,79	BRASIL ON NM	18,35	-6,85%	-1,35	CAC 40	7.604,94	-2,15%											
												Taxa Selic		15%		(18/06)		14,90%		CDI		DÓLAR Ptax - BC			
												TR		(28/07)		0,1760%		0,1760%		BM&F/grama/RJ		R\$ 608,90		DÓLAR comercial	
												Poupança		(28/07)		0,6769%		0,6769%		EURO Comercial		Compra: 6,4139 Venda: 6,4145		DÓLAR turismo	
																						Compra: 5,5903 Venda: 5,7703			

MERCADOS

Em sessão atípica, Bolsa inicia agosto em baixa de 0,48% e cai

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Em sessão atípica - com atraso na normalização do sinal para a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) à vista, disponibilizado por volta das 13h30 -, o Índice Bovespa (Ibovespa) chegou a lutar por um começo de agosto mais estável, após ter concluído julho com seu pior desempenho para o mês em 10 anos, igualando o recuo de 4,17% visto também em julho de 2015. Ao fim, o índice à vista mostrava perda de 0,48%, aos 132.437,39 pontos nesta sessão inaugural de agosto, tendo oscilado entre mínima de 132.140,30 e máxima de 133.236,92 pontos, saindo de abertura aos 132.919,56 pontos. O giro financeiro ficou em R\$ 21,5 bilhões na sessão.

Na semana, o índice da B3 acumulou perda de 0,81%, após leve ganho de 0,11% na anterior - que havia sido o primeiro intervalo positivo para o Ibovespa desde o período que se estendeu de 7 a 18 de julho. No ano, sobe 10,10%.

Na ponta ganhadora nesta sexta-feira, destaque para Marcopolo (+5,58%), Auren (+4,55%) e Assai (+3,3%). No lado oposto, Banco do Brasil (-6,85%), CSN (-5,34%), Gerdau (-4,69%) e Metalúrgica Gerdau (-4,06%) - com três empresas do setor metálico, após a CSN ter reportado prejuízo líquido de R\$ 130,4 milhões no segundo trimestre, ainda que tenha mostrado melhora frente ao ano anterior, destaca Christian Iarussi, economista e sócio da The Hill Capital.

Entre as ações de primeira linha, o desempenho também foi majoritariamente negativo, à exceção significativa de Vale ON, o papel de maior peso no índice, nesta sexta em alta de 0,54%. Petrobras ON e PN cederam, pela ordem, 1,42% e 1,32%, e entre os grandes bancos o ajuste chegou a quase 7% no fechamento, em BB ON. Por aqui, os papéis do setor financeiro listados na B3, em especial Banco do Brasil ON, aprofundaram perdas do meio para o fim da tarde em meio a desdobramentos no noticiário da disputa entre Estados Unidos e Brasil.

DÓLAR

O dólar seguiu em queda contra o real no período da tarde desta sexta-feira de agosto, bem como contra a maior parte das divisas globais, após relatório de empregos (payroll) de julho e outros indicadores de atividade econômica dos Estados Unidos mais fracos.

O dólar oscilou de R\$ 5,6284 na máxima pela manhã, quando refletia a nova lista de tarifas comerciais anunciadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, até mínima de R\$ 5,5279 também alcançada na primeira etapa do pregão, após payroll e outros dados da economia norte-americana, como sentimento do consumidor, PMI industrial medido pelo ISM e investimentos em construção. Por fim, fechou em queda de 0,99%, a R\$ 5,5456.

TRANSPORTE MILITAR

Embraer trabalha com indústria lituana após seleção do C-390

A Embraer informou que está trabalhando com a indústria lituana para estabelecer uma cooperação de longo prazo nos setores Aeroespacial e de Defesa. A parceria segue a decisão da Lituânia, que selecionou, em junho de 2025, a aeronave de transporte militar C-390 Millennium.

Para aprofundar a parceria, nas últimas semanas, uma delegação de especialistas da Embraer percorreu a Lituânia para se reunir com empresas locais e visitar instalações de áreas-chave, como manutenção, reparo e revisão (MRO, na sigla em inglês), engenharia, inovação, desenvolvimento tecnológico e gestão da cadeia de suprimentos.

"Contribuiremos para as capacidades de defesa da Lituânia com a aeronave C-390 Millennium e, também, apoiaremos o desenvolvimento industrial e tecnológico do país", disse Bosco da

Costa Junior, presidente e CEO da Embraer Defesa & Segurança

As discussões sobre a cooperação industrial entre a Lituânia e a Embraer seguem metas estratégicas definidas pelo Ministério da Defesa e pelo Ministério da Economia e Inovação lituanos, que buscam construir uma base industrial de defesa resiliente e preparada para o futuro, além de incentivar a colaboração com instituições de ensino e pesquisa.

Recentemente, a Embraer lançou diversos projetos de cooperação industrial com Portugal, Holanda, Áustria, República Tcheca e Suécia. A criação da Embraer Defesa Europa, com sede em Lisboa, demonstra ainda mais o compromisso contínuo da empresa com a União Europeia e a OTAN, incluindo planos para estabelecer centros de treinamento do C-390 e aprofundar as relações com instituições de defesa em toda a região.

IBGE

Produção industrial cresce 0,1% em junho após quedas

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

A indústria brasileira cresceu 0,1% na passagem de maio para junho. O resultado interrompe uma sequência de dois meses seguidos com queda de 0,6%. O dado foi divulgado nesta sexta-feira pela Pesquisa Industrial Mensal, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o desempenho de junho, a indústria acumula expansão de 1,2% em 2025 e de 2,4% no acumulado de 12 meses. Na comparação com junho de 2024 é negativa em 1,3%.

O IBGE informou que a produção industrial se encontra 2% acima do patamar pré-pandemia de Covid-19 (fevereiro de 2020), no entanto, 15,1% abaixo do ponto mais alto já registrado, em maio de 2011.

A média móvel trimestral que fornece um retrato da tendência de comportamento da indústria tem queda de 0,4% na comparação do trimestre encerrado em junho ante o terminado em maio de 2025.

FREIO DOS JUROS

O gerente da pesquisa, André

Macedo, apontou que no primeiro trimestre de 2025, o nível da produção industrial subiu apenas 0,6% em relação ao final de 2024. Na visão dele, há uma queda de ritmo provocada pela política de juros altos do Banco Central (BC), para frear a inflação.

"Isso guarda relação importante com a política monetária mais restritiva, aumento de taxa de juros", disse. "Fica evidente pela menor intensidade que a produção mostra nos meses mais recentes", complementa Macedo.

Desde setembro do ano passado, a Selic, taxa básica de juros determinada pelo BC, está em trajetória de alta, chegando atualmente em 15% ao ano. O juro alto é um "remédio" do BC para esfriar a economia e tentar controlar a inflação. Em junho, a inflação oficial alcançou 5,35% em 12 meses acima do teto da meta do governo (4,5%).

TARIFAÇÃO

André Macedo avalia ainda que incertezas causadas pelo cenário internacional, como o tarifaço de produtos importados pelos Estados Unidos, também tiveram reflexos negativos na produção industrial.

PNAD CONTÍNUA

Vagas na área de educação fazem desemprego atingir menor patamar

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

Vagas de trabalho em atividades ligadas à educação ajudaram o Brasil a registrar no segundo trimestre deste ano a menor taxa de desemprego já apurada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na quinta-feira passada, o instituto divulgou que a taxa de ocupação no trimestre encerrado em junho ficou em 5,8%, o menor patamar da série histórica iniciada em 2012. O mercado de trabalho brasileiro alcançou 102,3 milhões de trabalhadores ocupados, também recorde na série.

O IBGE destacou que, na comparação entre o primeiro e o segundo trimestres deste ano, dos dez grupos de atividade, nove apresentaram estabilidade, ou seja, alta ou queda não expressivas, e apenas uma marcou expansão, o agrupamento de administração pública, defesa, segurança social, educação, saúde humana e serviços sociais.

Nessa atividade, o número de ocupados chegou a quase 18,9 milhões, acréscimo de

4,5% em relação ao primeiro trimestre. Isso representa que 807 mil pessoas conseguiram trabalho. Esse grupamento de atividade é o segundo com mais postos, perdendo apenas para o de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas, com 19,5 milhões de vagas ocupadas.

DENTRO DA ANO ESCOLAR

atividade administração pública, defesa, segurança social, educação, saúde humana e serviços sociais, foi a educação pública e privada que puxou as contratações. São vagas para professores, serventes, inspetores e porteiros, por exemplo, concentradas principalmente nas prefeituras.

A coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílios do IBGE, Adriana Beringuy, explica que há um caráter sazonal, isto é, relacionado à época do ano. A administração pública costuma dispensar trabalhadores na passagem de dezembro para janeiro, recontratando depois, principalmente a partir de março, quando retorna o calendário letivo nas escolas, sobretudo do ensino fundamental.

"Fato é que atrapalha o planejamento das empresas do setor industrial", explica.

Desde o início de 2025, o presidente americano, Donald Trump, tem ameaçado países, entre eles o Brasil, de taxaço de produtos que entram nos Estados Unidos. No primeiro semestre, se iniciou a cobrança adicional de 10%, e agora em agosto começará a taxa adicional de 40% para grande parte dos produtos brasileiros.

ATIVIDADES

Das 25 atividades industriais pesquisadas, 17 tiveram alta na passagem de maio para junho. Essa difusão é a mais espalhada desde junho de 2024, quando foram 22 atividades com taxas positivas.

"Esse maior espalhamento está muito direcionado a perdas de meses anteriores", pondera o gerente do IBGE. "Não estou dizendo que há trajetória de crescimento do setor industrial", completa.

A atividade com maior impacto positivo foi a de veículos automotores, reboques e carrocerias, com expansão de 2,4%. Outros destaques positivos foram:

- metalurgia (1,4%)
- celulose, papel e produtos de papel (1,6%)

- produtos de borracha e de material plástico (1,4%)
- outros equipamentos de transporte (3,2%)
- produtos químicos (0,6%)
- produtos farmoquímicos e farmacêuticos (1,7%)
- impressão e reprodução de gravações (6,6%).

Os principais impactos negativos vieram de:

- indústrias extrativas (9-1,9%)
- produtos alimentícios (-1,9%)
- coque (combustível derivado do carvão), produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-2,3%)

Essas três atividades representam cerca de 45% do total da indústria.

A queda nos produtos alimentícios foi a quarta consecutiva na comparação entre meses imediatamente seguidos.

Entre as chamadas grandes categorias econômicas, bens de capital (1,2%) e bens de consumo duráveis (0,2%) tiveram taxas positivas em junho ante maio. Na contramão, bens de consumo semi e não duráveis recuaram (-1,2%) e os bens intermediários (produtos que serão ainda transformados por outras indústrias) caíram (-0,1%).

SÉRIE ATUALIZADA

A Pnad Contínua divulgada em 31 de julho é a primeira com a nova amostra representativa de domicílios, baseada em constatações do Censo 2022.

As revelações do censo fizeram o IBGE reponderar a amostra, de forma que toda a série histórica da Pnad precisou ser revista, um procedimento comum em diversos países.

No entanto, de acordo com Adriana Beringuy, não houve diferença, sendo que em muitos casos a taxa é a mesma.

"A dinâmica do mercado de trabalho foi a mesma", explicou.

Dos 159 trimestres móveis pesquisados desde 2012, apenas 25 tiveram a taxa de desocupação alterada, sendo que a variação não passou de 0,1 ponto percentual para mais ou para menos.

Desde outubro de 2021, nenhum trimestre sequer sofreu alteração. Assim como na série antiga, o maior índice de desemprego foi de 14,9%, atingido em dois períodos: nos trimestres móveis encerrados em setembro de 2020 e em março de 2021, ambos durante a pandemia da Covid-19.

JUNHO

Produção nacional de petróleo e gás natural é recorde

A produção nacional de petróleo e gás foi recorde no mês de junho deste ano, segundo o Boletim Mensal da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), divulgado nesta sexta-feira.

A produção total (petróleo e

gás) atingiu 4,900 milhões de barris de óleo equivalente por dia. O resultado considerou o pré-sal, pós-sal e os poços em terra.

- Petróleo: extraídos 3,757 milhões de barris por dia (bbl/d), um aumento de 2,1% na comparação com o mês

anterior e de 10,1% em relação ao mesmo mês de 2024.

- Gás natural: 181.636 milhões de metros cúbicos por dia (m³/d). Aumento de 5,4% frente a maio e de 20,9% na comparação com junho de 2024.

PRÉ-SAL

O pré-sal registrou também novo recorde na produção de petróleo e gás natural em junho. Ela atingiu a marca de 3,860 milhões de boe/d. Crescimento de 1,5% em relação ao mês anterior e de 12,7% na comparação a junho de 2024.

Diário do Acionista

Tels.: (21) 99122-4278 / (11) 2655-1899

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: ☎ (21) 99122-4278-Claro

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

ACESSE NOSSO SITE

FECOMERCIO SP

Tarifaço prejudica empresas e geração de empregos no País

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

A taxação de 50% sobre os produtos brasileiros que entrarem nos Estados Unidos (EUA) foi o tema do encontro As Medidas do Governo Trump e os Efeitos para o Brasil, organizado pelo Conselho de Relações Internacionais e pelo Conselho Superior de Economia, Sociologia e Política, da FecomercioSP.

O encontro, online, foi realizado nesta sexta-feira, em São Paulo. Para a Fecomércio-SP, a medida contraria os pressupostos básicos do comércio global, penalizando as empresas, a geração de empregos e o crescimento econômico do Brasil.

“O enfraquecimento das relações comerciais entre os dois países compromete a disposição dos negócios para investir, agregar valor e ampliar a sua presença no mercado internacional, além de abalar a confiança entre duas nações, cuja relação é marcada pela longa tradição de cooperação comercial”, diz a entidade.

Para o economista e pesquisador sênior no Policy Center for the New South, Otaviano Canuto, com a medida, e já calculando as exceções, o Brasil deve registrar redução do Produto Interno Bruto (PIB) em torno de 0,9% ao longo de um ano. “Em termos absolutos, o impacto é menor do que o que seria com os 50% para tudo. O impacto é

negativo, mas ao mesmo tempo não é desastroso, a não ser do ponto de vista dos setores específicos, como carnes e frutas.”

O sociólogo e diretor de Estratégia da consultoria Arko Advice, Thiago de Aragão, observou que inúmeras empresas estão lutando para entrar na lista de isenção. Segundo Aragão, as negociações começam de fato quando os EUA publicam a lista dos isentos. “O que está acontecendo agora é que nós temos indústrias tentando se adaptar à realidade dentro da lista de isenção ou para uma tentativa de entrar nessa lista de isenção.”

Para o sociólogo, os setores que ficaram fora da lista podem ser incluídos se as negociações forem bem conduzidas nos próximos 30 ou 45 dias. Caso isso não ocorra, a terceira alternativa é buscar outros mercados. “Na pior das hipóteses, haverá diminuição nos investimentos se não for possível redirecionar a produção para o mercado que pague um valor similar.”

Aragão disse ainda que a permanência da taxação para alguns setores e produtos é estratégica e que, se a lista sair perfeita demais, o ímpeto de negociação e o senso de urgência do Brasil diminuem. Ele ressaltou que a forma como Trump estabelece as negociações não é novidade e que sempre há uma questão política envolvida para pressionar a outra parte.

“Podemos identificar esse

padrão em várias outras negociações. Se no Brasil é o Bolsonaro e o Supremo; no México, é o Fentanyl; no Canadá, é a questão do 51º estado; na União Europeia, é a anexação da Groenlândia; na África do Sul, é o apartheid inverso contra os africanos brancos; no Panamá, o canal do Panamá. Sempre há um gatilho político com um objetivo comercial. E esse gatilho político é voltado para gerar ansiedade.”

De acordo com o sociólogo, na carta enviada ao Brasil, essa estratégia fica muito clara, uma vez que o americano aponta dois tipos de insatisfação e uma saída para resolvê-las. “Se o acordo comercial for satisfatório, os outros assuntos vão se diluir, vão deixar de ser temas estruturais na relação ou na negociação. O Trump gosta de fechar negócios, e a forma dele de fechar negócio é um jogo de soma zero. Ele entende que precisa ganhar e apresentar uma vitória.”

O presidente e fundador do Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior (Irice), Rubens Barbosa, que foi embaixador do Brasil no Reino Unido e nos Estados Unidos, destacou que, para resolver o atual impasse sem abrir mão da soberania e preservando os 200 anos de relações bilaterais com os EUA, não há outra alternativa senão separar a questão político-diplomática da negociação

comercial. Para Barbosa, isso não está acontecendo.

“Há uma contaminação na negociação comercial pela influência das medidas tomadas pelos EUA na área política. E eu estou me referindo às sanções ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Mas, com a decisão do ministro de pedir que o governo não faça sua defesa no exterior, fica mais fácil para o governo concentrar as suas atenções nas negociações comerciais.”

Barbosa ressaltou que o Brasil negocia muito bem. Segundo ele, as empresas brasileiras foram para os EUA conversar com suas contrapartes americanas para que estas pressionem o governo local em função de seus próprios interesses. “E isso foi bem sucedido, porque afetou direta e positivamente perto de metade das exportações, gerando um alívio parcial do impacto negativo sobre o setor privado industrial e agrícola.”

Sobre a escalada político-diplomática, Rubens Barbosa afirma que o governo ‘precisa fazer alguma coisa’. “Não é possível ficar oito meses com a oposição bolsonarista em Washington, sozinha, falando para o governo americano o tempo todo, sem nenhuma participação do governo brasileiro para mostrar que o que estava sendo falado não correspondia à verdade, que o judiciário é independente, e tudo isso que nós sabemos.”

CLASSE MÉDIA

Lula cobra ministro por atraso no desenho definitivo do MCMV

LUIZ ARAÚJO E GABRIEL DE SOUSA/AE

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, cobrou nesta sexta-feira, explicações da Caixa Econômica Federal e do ministro das Cidades, Jader Filho, sobre a demora na apresentação de proposta do desenho definitivo da faixa classe média do Minha Casa, Minha Vida (MCMV). Segundo Lula, o governo havia definido, em reunião realizada em junho, prazo de 30 dias para conclusão do plano, o que ainda não foi cumprido.

"A Caixa Econômica sabe que me deve uma explicação. O ministro das Cidades me deve uma explicação. Queremos apresen-

tar o maior programa habitacional da história. Não só casa para os pobres, mas casa para a classe média", disse Lula durante cerimônia de entrega de moradias.

O programa é uma das apostas de Lula para as eleições de 2026.

Durante o evento, Lula destacou que Jader terá papel central na execução da política habitacional do governo, mas reiterou as cobranças. "Jader vai ter que trabalhar mais e vai ser o ministro que mais fez casas no País", declarou.

O presidente afirmou que a meta da gestão é contratar dois milhões de moradias até o fim deste ano. Segundo ele, a aceleração das contratações é funda-

mental para garantir a entrega de unidades até o fim do mandato.

Jader Filho, afirmou que o programa voltado para a classe média precisa ser lançado com um limite na taxa de juros, por parte do Banco Central.

"Nós temos que buscar aí a classe média, que tem hoje dificuldade de alcançar financiamento devido à questão da taxa de juros estar muito elevada, e com isso está faltando recursos para financiamento para a classe média", afirmou Jader.

O ministro das Cidades disse ainda que pretende ter uma reunião com Lula e o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo.

Segundo Jader, sem o limite na taxa de juros e o financiamen-

to de até 80% do valor do imóvel discutido pelo BC, não é possível lançar a iniciativa desejada por Lula.

"Nós estamos aguardando agora o novo diálogo com o Banco Central, mas já deixamos claro a posição do governo, do Ministério das Cidades é que tem que ter um teto em relação aos juros e que 80% desses recursos sejam destinados somente e exclusivamente para a habitação. O Ministério da Cidade compreende que tem que ter essas duas condições para que a gente possa fazer esse lançamento. Fora disso, eu acredito que ou a gente lança desse jeito, ou a gente não deveria lançar esse programa", afirmou o ministro das Cidades.

MAGDA

Petrobras de 2050 precisa entregar 55% a 60% a mais de energia

DENISE LUNA/AE

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse nesta sexta-feira de agosto, em palestra na Universidade Federal Fluminense (UFF), que a empresa vai continuar crescendo com o Brasil e que não está na hora de transição energética, mas de adição energética, com a necessidade de se buscar mais fontes de energia.

"Não está na hora de substituir nada, está na hora de produzir mais", disse ela, em um audi-

tório lotado na universidade, entre alunos, professores e políticos.

De acordo com a executiva, a Petrobras quer entregar em 2050 os mesmos 31% de energia que entrega hoje, e para isso terá que entregar entre 55% e 60% até o período.

"Espero que a Margem Equatorial contribua com isso", disse Magda

No próximo dia 12, a estatal se reúne com o Ibama para discutir o licenciamento para a exploração da nova fronteira.

EUA

Diretora do Fed deixa cargo e abre espaço para nome de Trump

ANDRÉ MARINHO E PEDRO LIMA/AE

O Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) anunciou nesta sexta-feira, que a diretora Adriana Kugler renunciou ao cargo, com efeito a partir de 8 de agosto de 2025. Ela ocupava a posição desde 13 de setembro de 2023 e enviou sua carta de demissão ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Segundo o texto oficial, ela retornará ao meio acadêmico, assumindo novamente uma cadeira na Universidade de Georgetown.

Na última reunião de política monetária do Fed, realizada nesta semana, Kugler esteve ausente por motivos pessoais. Sua renúncia abre caminho para a indicação de um novo nome ao banco

central norte-americano por Trump, em um momento em que o presidente intensifica a pressão por cortes nos juros. "Sinto-me especialmente honrada por ter atuado no Fed em um momento crítico para cumprir nosso duplo mandato de reduzir a inflação e manter um mercado de trabalho forte e resiliente", escreveu Kugler.

O presidente do Fed, Jerome Powell, afirmou que a diretora "troux uma experiência impressionante e insights acadêmicos valiosos para o trabalho no Conselho". Durante sua gestão, Kugler foi integrante dos comitês de Estabilidade Financeira, Assuntos dos Bancos Regionais, Assuntos do Conselho e o Subcomitê para Bancos Regionais e Comunitários de menor porte.

Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

Dia do Padre

Celebramos no dia 4 de agosto o Dia do Padre, memória de São João Maria Vianney, padroeiro de todos os sacerdotes. O mês de agosto é especial para a Igreja, pois a cada semana recordamos uma vocação específica. Nesse dia dedicado aos padres, mais do que presenteá-los ou dar os parabéns, que possamos rezar por eles e pedir ao Senhor que os sustente em sua vocação. Os padres precisam de muita oração para bem conduzir o rebanho a eles confiado. Devemos também suplicar a Deus para que nunca faltem sacerdotes, pois sem padres não há Eucaristia, e sem Eucaristia não há Igreja. Embora o Dia do Padre seja oficialmente no dia 4 de agosto (uma segunda-feira, este ano), a Igreja no Brasil o celebra o dia do ministério ordenado no domingo anterior, por razões pastorais. Toda essa semana é dedicada ao sacerdócio, e é tempo oportuno para demonstrar gratidão, desejar felicidades e rezar pelos nossos padres.

Essa data é muito especial, pois os padres são especialmente queridos por Deus. Toda vocação é querida pelo Senhor, mas o chamado ao sacerdócio é singular: o padre é instrumento da misericórdia de Deus. Quando preside um sacramento, o sacerdote age “in persona Christi” — ou seja, é o próprio Cristo quem consagra a Eucaristia, quem absolve os pecados, quem unge os enfermos. Por isso, devemos evitar preconceitos do tipo “não vou à missa do padre tal” ou “não me confesso com aquele padre”, pois, naquele momento, quem atua é o próprio Cristo.

Cada fiel deve cuidar de seus padres, respeitando-os como “pais espirituais” da comunidade. Esse cuidado pode se manifestar em gestos simples: perguntar se estão bem, se precisam de algo, e sempre lembrá-los em nossas orações. Devemos rezar para que vivam a santidade no dia a dia, servindo com alegria ao povo de Deus. O padre é o pastor que vai atrás das ovelhas perdidas, cura as feridas e as reconduz ao seio da Igreja.

É claro que podemos ser amigos dos padres, convidá-los para uma refeição, tornarmos-nos próximos. No entanto, é essencial manter o devido respeito à sua missão. Algo que tem se perdido nos dias atuais é o costume de pedir a bênção ao padre. Ao cumprimentá-lo, que possamos retomar essa prática: pedir a bênção para que a graça de Deus desça sobre nós por meio dele. Aproveitemos este dia dedicado ao sacerdócio para rezar pelos padres idosos, doentes, ou que, por algum motivo, não estão exercendo publicamente o ministério. Que a misericórdia de Deus os alcance e os recompense por todo bem realizado. Um sacerdote, uma vez ordenado, é padre para sempre, mesmo que não exerça mais o ministério. Como nos lembra a Sagrada Escritura: “Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec” (Sl 109/110).

Rezo especialmente por todos os sacerdotes: que o Senhor os recompense e fortaleça para que continuem conduzindo o povo de Deus como bons pastores. Peço que o Espírito Santo os ilumine para que, mesmo diante das dificuldades, permaneçam fiéis ao chamado recebido. Rezo de modo especial pelos recém-ordenados, que têm uma longa missão pela frente — que Deus lhes conceda perseverança e coragem. Se o Senhor nos chama, Ele mesmo nos capacita a seguir firmes até o fim.

Rezemos, portanto, pelas vocações sacerdotais, para que nunca faltem jovens dispostos a seguir esse caminho. Em muitas regiões do mundo, essa realidade é difícil, com poucas vocações. Que todos os vocacionados perseverem em seu chamado e, uma vez ordenados, sirvam com generosidade ao povo de Deus. Estamos vivendo o Ano Jubilar da Esperança, o que nos convida ainda mais à oração pelas vocações. Que Deus nos conceda bons e santos padres, misericordiosos com seus paroquianos e portadores da esperança. A vocação é dom de Deus, e somente com uma vida de oração e intimidade com o Senhor podemos discernir e sustentar esse chamado. O Dia do Padre, como dito, é celebrado em 4 de agosto, na memória de São João Maria Vianney. A data foi instituída em 1929 pelo Papa Pio XI, para incentivar a oração pelos sacerdotes, agradecer-lhes pela missão e suplicar por novas vocações.

A Epístola aos Hebreus nos recorda:

“De fato, todo sumo sacerdote é tomado do meio do povo e representa o povo nas suas relações com Deus, para oferecer dons e sacrifícios pelos pecados. Ele sabe ter compaixão dos que estão na ignorância e no erro, porque ele mesmo está cercado de fraquezas” (Hb 5,1-2). Ou seja, o sacerdote é escolhido do meio da comunidade e retorna a ela para servi-la. Primeiramente, pelo batismo, participa do sacerdócio comum dos fiéis; depois, pela ordenação, do sacerdócio ministerial de Cristo.

Ao escolher o sacerdócio e ser ordenado, o padre precisa ter consciência de seus direitos e deveres. Deve estar disponível para os fiéis — no confessional, nos hospitais, nas casas e até nos cemitérios.

CULTURA

População de rua ganha biblioteca por iniciativa do padre Júlio Lancellotti

Foi inaugurada na manhã desta sexta-feira, em São Paulo, a Biblioteca Wilma Lancellotti, um espaço comunitário voltado especialmente para a população em situação de rua. Idealizada pelo padre Júlio Lancellotti, a iniciativa busca promover o acesso à leitura, à informação e à cidadania, e funcionará no Centro Santa Dulce dos Pobres, na Mooca, zona leste da capital.

A biblioteca leva o nome de Wilma Lancellotti, mãe do sacerdote, que morreu em 2010, como forma de homenagem.

O espaço contará com um acervo de oito mil livros, sendo quatro mil em reserva técnica, todos catalogados por um time de seis bibliotecárias voluntárias. A organização do acervo será feita pelo sistema Sophia Biblioteca, o mesmo utilizado pela Biblioteca Nacional.

Segundo padre Júlio, o espaço será aberto a todos e além do acesso gratuito aos livros, o público poderá utilizar computadores, buscar apoio para a emissão de documentos e receber ajuda na busca por emprego.

A madrinha da nova biblioteca será a historiadora e antropóloga Lília Schwarcz, integrante da Academia Brasileira de Letras (ABL). Professora sênior da Universidade de São Paulo (USP) e visitante na Universidade de Princeton, nos EUA, Lília é

autora de mais de 30 livros, muitos deles traduzidos e premiados, e é considerada uma das maiores referências em estudos sobre desigualdade no Brasil.

TRANSFORMAÇÃO

Entre as muitas histórias que exemplificam a importância de bibliotecas na vida de pessoas em situação de vulnerabilidade, uma se destaca. A bibliotecária Ursulina Teodora (in memoriam), que atuou por décadas na Biblioteca Álvares de Azevedo, na Vila Maria, zona norte, acolheu uma menina em situação de rua que vivia nas ruas desde os quatro anos.

Com afeto e incentivo, Ursulina ensinou a criança a ler e despertou nela o amor pelos livros. Essa menina cresceu, tornou-se a escritora Luciene Muller e publicou a obra *Colo Invisível*, em que narra sua trajetória de superação. Pelo impacto de sua atuação, Ursulina foi homenageada com o XIV Prêmio Biblioteconomia Paulista Laura Russo, o mais importante reconhecimento do setor.

"Essa iniciativa do padre Júlio é uma ação fundamental. Literatura é um direito de todos. Bibliotecas com bibliotecários vocacionados são equipamentos que salvam muitas vidas e as transformam para melhor", afirmou Luciene.

PREFEITURA

LAYLA SHASTA/AE

Um grupo de servidoras municipais de São Paulo protestou na noite de quinta-feira passada, contra o encerramento das atividades do centro obstétrico do Hospital do Servidor Público Municipal (HSPM), localizado na Aclimação, região central da cidade.

Em ato simbólico, as mulheres usaram correntes para se prender às portas do oitavo andar da unidade, onde fica o setor de obstetrícia.

A manifestação foi uma reação à decisão da Prefeitura de transferir a realização de partos de servidoras municipais para um hospital particular, contratado via pregão. O centro de saúde em questão é o Hospital San Patrick Portinari, na Vila Guarua, zona oeste da cidade.

Segundo as manifestantes, o modelo de contrato não garante critérios de qualidade ou estrutura equivalente à do HSPM. "(O pregão) é uma forma de contratação usada para adquirir serviços comuns, como canetas e cadeiras, porque nela não se pode

exigir indicadores de qualidade mais profundos", diz Flávia Anunciação, diretora do Sindicato dos Servidores Municipais de São Paulo (Sindsep) e enfermeira da UTI Neonatal do HSPM.

"É uma contratação baseada em critérios superficiais e padronizados. Como pode ser usado para contratar um serviço tão especializado como obstetrícia?", questiona a servidora.

Em nota, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) afirma que as servidoras gestantes continuarão tendo assistência garantida para o atendimento de obstetrícia e que a reestruturação visa otimizar os leitos hospitalares para outras especialidades - entre 1º e 30 de julho, foram realizados sete partos na unidade.

"Eles alegam que o espaço está ocioso, que as servidoras estão envelhecendo e não têm mais tido filhos", comenta Laudicéia Reis, secretária de mulheres trabalhadoras do Sindsep, sobre os motivos apresentados pela administração municipal.

Para o sindicato, a saída seria o redimensionamento dos leitos de acordo com a demanda, não a

troca de hospital. "(Na proposta atual) todo o acompanhamento é feito no HSPM, e só o parto seria feito no Saint Patrick. Mas não há segurança, não há preparo, há relatos de desrespeito e a empresa tem histórico negativo", diz Flávia, citando críticas publicadas no "Reclame Aqui".

"Das 144 reclamações envolvendo o hospital nos últimos 12 meses, apenas 33,3% foram respondidas", diz o sindicato, em nota.

O fluxo entre os dois hospitais, definido em contrato, também é motivo de preocupação para as servidoras, que apontam a distância de quase 20 km entre as unidades e a dificuldade de acesso ao Saint Patrick.

"Se o bebê nascer e precisar de UTI neonatal, ele só pode permanecer três dias no hospital contratado. Depois disso, será transferido para o Hospital do Servidor", afirma Laudicéia.

PREFEITURA

O secretário municipal de Saúde de São Paulo, Luiz Carlos Zamarco, realizou uma visita à maternidade do Hospital Saint Patrick para conhecer as instalações.

"Além da pesquisa institucional de satisfação do cliente, encontra-se em fase de implementação um questionário específico para as pacientes da clínica de obstetrícia para ampliar o canal de comunicação e avaliar o atendimento no serviço contratado", diz a SMS.

Segundo a pasta, após a alta do Saint Patrick, as puérperas e recém-nascidos seguirão sendo acompanhados em consultas previamente agendadas nos ambulatórios central e descentralizados do HSPM.

SAINT PATRICK DIZ QUE VAI RESPONDER RECLAMAÇÕES

Em nota, o Hospital Saint Patrick afirma que opera como maternidade desde 2008 e que realiza 60 partos por mês, "oferecendo toda estrutura com equipes altamente treinadas para atendimento humanizado".

Sobre a alegação de falta de respostas às críticas no "Reclame Aqui", a instituição informa que foi contratada uma equipe especial de Ouvidoria para analisar caso a caso e normalizar a situação em até 7 dias.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.005.7033-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA 105ª (CENTÉSIMA QUINTA) EMISSÃO, EM 2 (DUAS) SÉRIES DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários em circulação da 105ª (Centésima Quinta) Emissão, em 2 (Duas) Séries da Canal Companhia de Securitização, sociedade com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Faria Lima, 1234, conjuntos 41, 42, 43 e 44, São Paulo/SP, CEP 01451-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Titulares dos CRI", "CRI", "Emissão" e "Securitizadora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o *Termo de Securitização De Créditos Imobiliários, Em 2 (Duas) Séries, Da 105ª (Centésima Quinta) Emissão Da Canal Companhia De Securitização De Certificados De Recebíveis Imobiliários Lastreados Em Créditos Imobiliários Devidos Pela Vca Baron Connect Guanambi Empreendimentos Imobiliários Spe Ltda., Pela Vca Baron Connect Barreiras Empreendimentos Imobiliários Spe Ltda., Pela Vca Duque Do Est Empreendimentos Imobiliários Spe Ltda. E Pela Vca Dona Mirai Empreendimentos Imobiliários Spe Ltda.* ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM.60"), no que couber, a reunirem-se em Assembleia Especial de Titulares dos CRI ("Assembleia Especial"), em 1ª (primeira) convocação, a realizar-se no dia 20 de agosto de 2025, às 15:00 horas, e em caso de não instalação, em 2ª (segunda) convocação no dia 28 de agosto de 2025, às 15:00 horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A Assembleia Especial será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital *Microsoft Teams*, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação dos Titulares dos CRI, conforme previsto neste edital. A Assembleia Especial será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Examinar, discutir e aprovar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado referente ao exercício financeiro findo em 31 de março de 2025. Informamos aos Titulares dos CRI, conforme previsto no §2º, do artigo 25, da Resolução CVM 60, que serão automaticamente aprovadas as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada, caso a Assembleia Especial não seja instalada, inclusive em segunda convocação, em virtude do não comparecimento de quaisquer investidores. Instruções Gerais: A Assembleia Especial será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da Assembleia Especial para o e-mail agentefiduciario@vortex.com.br e mst@vortex.com.br, com cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizadora.com.br, indicando no assunto "Documentos para Assembleia Especial- CRI VCA 105", observando o disposto na Resolução CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios dos poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso quaisquer dos Titulares dos CRI indicados nos Itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhada a procuração com os poderes específicos de representação na Assembleia Especial. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares dos CRI, nas páginas da Securitizadora (<https://www.canalsecuritizadora.com.br>) e da Comissão Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br – Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de Orepresentação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da Assembleia Especial de Investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização). São Paulo, 31 de julho de 2025. **Nathalia Machado Loureiro** - Diretora de Securitização

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 35.300.576.535

EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECIAL DE INVESTIDORES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DAS 1ª (PRIMEIRA) E 2ª (SEGUNDA) SÉRIES DA 41ª (QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA) EMISSÃO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO LASTREADOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO DEVIDOS POR AGRO NORTE PESQUISA E SEMENTES LTDA.

Ficam convocados os senhores titulares de certificados de recebíveis do agronegócio das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 41ª (quadragésima primeira) emissão da Canal Companhia de Securitização, companhia securitizadora com registro na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") sob o nº 94, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Av Brigadeiro Faria Lima, nº 1234, 4º Andar, CEP 01451-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ") sob o nº 41.811.375/0001-19 ("Emissora", "Titulares de CRA", "CRA" e "Emissão", respectivamente), e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, sociedade por ações, com filial situada na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.901, 11º andar, conjunto 1.101 e 1.102 parte, Bloco A, Torre Norte, Brooklin Paulista, CEP 04.578-910, inscrita no CNPJ sob o nº 36.113.876/0004-34, na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), em atenção ao disposto no "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 41ª (Quadragésima Primeira) Emissão da Canal Companhia de Securitização Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos por Agro Norte Pesquisa e Sementes Ltda.", celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário em 28 de março de 2023, conforme aditado de tempos em tempos ("Termo de Securitização"), a participarem da Assembleia Especial de Investidores (conforme definida no Termo de Securitização), a ser realizada, em primeira convocação, em 21 de agosto de 2025, às 16h, de modo exclusivamente digital, inclusive, para a fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial, realizada por meio da plataforma "Microsoft Teams", nos termos da Resolução da CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM nº 60" e "Assembleia", respectivamente), para examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes ordens do dia: (i) retificar a deliberação relacionada no item "v" da ordem do dia da Assembleia Especial dos Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 1ª e 2ª Séries, da 41ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Canal Companhia de Securitização, aberta e suspensa em 23 de julho de 2025 e reaberta e encerrada em 24 de julho de 2025 ("Assembleia de 24 de julho de 2025"), que aprovou a desvinculação da Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira nº 02/2023, emitida pelo Devedor em favor da Emissora em 31 de março de 2023 ("CPR-FVC") como lastro das CRA 2ª Série, de forma a esclarecer que não foi necessária a emissão de nova Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira para vinculação aos CRA da 2ª (segunda) série ("CRA 2ª Série"), considerando a existência de lastro suficiente consistente na Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira nº 01/2023, emitida pelo Devedor em favor da Emissora em 31 de março de 2023 ("CPR-FDI"); (ii) caso seja aprovada a deliberação prevista na alínea (i) acima, retificar a deliberação relacionada ao item "viii" da ordem do dia da Assembleia de 24 de julho de 2025, de forma a aprovar a vinculação da CPR-FDI ao lastro dos CRA 2ª Série, de modo que a CPR-FDI passará a estar vinculada ao lastro de ambas as séries de CRA da Emissão; (iii) ratificar, nos termos em que se encontram redigidas, as demais deliberações realizadas em sede da Assembleia de 24 de julho de 2025 que não expressamente alteradas por esta Assembleia; e (iv) caso sejam aprovadas as deliberações previstas nas alíneas (i) a (iii) acima, aprovar a autorização para a Emissora e o Agente Fiduciário, conforme o caso, formalizarem toda e qualquer alteração dos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), bem como de toda e qualquer instrumento público ou particular, para que tais pontos estejam refletidos e vinculados à Emissão dos CRA, incluindo, mas não se limitando aos aditamentos ao Termo de Securitização, à CPR-FDI, aos Contratos de Alienação Fiduciária e ao Contrato de Cessão Fiduciária. Informações Gerais: a Assembleia será realizada via vídeo conferência, via plataforma "Microsoft Teams", sem a possibilidade de participação de forma presencial, com link a ser disponibilizado pela Emissora aos Titulares de CRA que enviarem ao endereço eletrônico da Emissora para juridico@canalsecuritizadora.com.br e ao Agente Fiduciário para af.assembleias@oliveiratrust.com.br, preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da realização da Assembleia, podendo ser encaminhado até o horário de início de realização da Assembleia, os seguintes documentos: (a) quando pessoa física, documento de identidade; (b) quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do respectivo Titular dos CRA; e (c) quando for representado por procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. Os Titulares de CRA poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem a necessidade de ingressar por videoconferência, enviando a correspondente instrução de voto à Emissora, com cópia a Agente Fiduciário, preferencialmente, em até 48 (quarenta e oito) horas antes da realização da Assembleia. A Emissora disponibilizará modelo de documento a ser adotado para envio da instrução de voto à distância em seu website e na página eletrônica da CVM. A instrução de voto deverá (i) estar devidamente preenchida e assinada pelo respectivo Titular dos CRA ou por seu representante legal, de forma eletrônica, por meio de plataforma para assinaturas eletrônicas, com ou sem certificados digitais emitidos pela ICP-Brasil, (ii) ser enviada com a antecedência acima mencionada, e (iii) no caso de o Titular dos CRA ser pessoa jurídica, ser enviada acompanhada dos instrumentos de procuração e/ou Contrato/Estatuto Social que comprove os respectivos poderes. A Assembleia será instalada, em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação (conforme definido no Termo de Securitização, nos termos da Cláusula 13.4, do Termo de Securitização, sendo válidas as deliberações tomadas por Titulares de CRA que representem pelo menos 60% (sessenta por cento) da totalidade dos CRA em Circulação (conforme definido no Termo de Securitização), nos termos da Cláusula 13.6 do Termo de Securitização. Os termos iniciados por letras maiúsculas não definidos nesta convocação terão os significados a eles atribuídos nos Documentos da Oferta. Nos termos do artigo 31 da Resolução CVM nº 60, somente podem votar na Assembleia os Titulares de CRA na data da convocação da Assembleia. São Paulo, 01 de agosto de 2025.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

ESTAÇÃO PEDRO II

Abrigo Solidário encerra atendimento contra o frio com quase 3 mil acolhidos

O Abrigo Solidário da Defesa Civil de São Paulo já atendeu quase 3 mil pessoas desde o fim de maio deste ano. Destas, cerca de 2 mil pessoas pernотaram no local. Só nesta semana, foram 329 pessoas atendidas.

Localizado na Estação Pedro II, o equipamento oferece abrigo para homens, mulheres, crianças e pets em situação de rua em períodos de baixa temperatura.

A ação é feita em parceria com

o Metrô de São Paulo, com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (Seds), com a Secretaria Estadual de Transportes Metropolitanos e com o Fundo Social do Estado.

O Abrigo Solidário oferece colchões, alimentos e acolhimento de pets. Entre os que pernотaram no abrigo, foram 1,7 mil homens, 182 mulheres, 8 crianças e 18 pets, entre maio e julho deste ano. Neste período, o abrigo funcionou du-

rante 21 dias.

PREVISÃO DO TEMPO

Nesta sexta-feira, a atuação de uma massa de ar polar e seca sobre o estado mantém o tempo estável, com predomínio de sol entre poucas nuvens.

Nas primeiras horas do dia, houve formação de nevoeiros na faixa leste, em razão do resfriamento noturno aliado ao aumento da umidade. No entanto, essa

nebulosidade se dissipou rapidamente com o aquecimento ao longo da manhã.

Durante a tarde, o destaque será a baixa umidade relativa do ar, especialmente em municípios do noroeste paulista, onde os índices podem ficar próximos ou até abaixo dos 20%. À noite, o tempo volta a esfriar, mas as temperaturas mínimas tendem a ser um pouco mais elevadas em comparação com os últimos dias.

Ainda segundo a secretaria, no prédio funcionavam sete empresas diferentes, cada uma especializada em algum tipo de golpe, como renegociação de juros em empréstimos consignados, financiamentos bancários e falsa regularização da carteira nacional de habilitação.

OPERAÇÃO

Uma operação da Polícia Civil de São Paulo desarticulou uma mega central de golpes que atuava a partir da cidade de Guarulhos (SP). Cerca de 60 pessoas foram presas.

Ao mesmo tempo, os policiais apreenderam mais de 50 computadores, celulares e do-

cumentos. A operação, batizada de Cavalo Fantasma, foi realizada na quinta-feira passada num prédio comercial da cidade.

Metas financeiras Segundo nota da Secretaria de Segurança de São Paulo (SSP-SP), "os investigadores encontraram a central em pleno

funcionamento. Os funcionários estavam aplicando o golpe em tempo real contra novas vítimas.

Também foram localizados quadros com metas financeiras e roteiros de abordagem que orientavam os suspeitos na manipulação das vítimas."

STF

Moraes cita soberania e pede punição aos traidores da Pátria

MARIA MAGNABOSCO/AE

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes se manifestou pela primeira vez nesta sexta-feira, após ser alvo da Lei Magnitsky, do governo dos Estados Unidos, que impõe sanções financeiras a agentes públicos. Em sessão no STF, o magistrado citou o escritor brasileiro Machado de Assis e o ex-presidente norte-americano Abraham Lincoln em um discurso em defesa da soberania nacional.

"As instituições brasileiras são fortes e sólidas. Coragem institucional e defesa da soberania nacional fazem parte do universo desta Corte, que não aceitará coações nem tentativas de novos golpes de Estado. Machado de Assis disse: 'A soberania nacional

é a coisa mais bela do mundo, com a condição de ser soberania e ser nacional'", afirmou Moraes.

"Com sua característica ironia, a citação ressalta a importância da soberania, mas também a necessidade de que ela seja genuína e efetiva - e não apenas um conceito vazio", completa o ministro.

Sem citar diretamente o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o golpista e neto do ditador João Figueiredo, Paulo Figueiredo, que têm ostentado nas redes sociais o lobby por sanções ao Brasil, Moraes também chamou de "covarde e traiçoeira" a "organização miliciana" que tem atuado contra o País e a autoridades brasileiras.

O objetivo das sanções contra o Brasil seria frear o julgamento da ação penal sobre tentativa de

golpe de Estado, que pode condenar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a até 43 anos de prisão.

Para defender que o Judiciário brasileiro atue de forma autônoma e sem interferências externas, Alexandre de Moraes citou no discurso Abraham Lincoln, ex-presidente dos Estados Unidos e figura marcante na história do país.

"Eu complemento aqui citando o Abraham Lincoln, também advogado. Abraham Lincoln, 16º presidente dos Estados Unidos, responsável pela manutenção da União dos Estados Unidos e pela proclamação da emancipação, que afirmava que os princípios mais importantes podem e devem ser inflexíveis." disse Moraes.

"A independência judicial é um desses princípios que não só

pode, não só deve, mas também será inflexível e defendido por esse Supremo Tribunal Federal."

O ministro assegurou que os quatro núcleos denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) como parte da ação golpista, inclusive Jair Bolsonaro, serão julgados ainda neste semestre pela Primeira Turma e que o STF não vai se "acovardar"

O magistrado disse que esses agentes serão responsabilizados. "Aham que estão lidando com gente da laia deles, que estão lidando com milicianos, mas estão lidando com ministros da Suprema Corte".

"Enganam-se essa organização miliciana e aqueles brasileiros escondidos e foragidos fora do território nacional em esperar fraqueza institucional ou debilidade democrática", afirmou.

DADOS

Coaf: PGR vê 'desvio interpretativo' do STJ e quer barrar ações

NINO GUIMARÃES/AE

A Procuradoria-Geral da República pediu ao Supremo Tribunal Federal que ordene a suspensão de todas as ações judiciais abastecidas com informações de inteligência do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) sem expressa autorização judicial.

Segundo a PGR, o Superior Tribunal de Justiça adota um "desvio interpretativo" do entendimento do STF, restringindo o uso dos Relatórios de Inteligência Financeira (RIFs) do Coaf pelos órgãos de investigação.

Segundo o procurador-geral Paulo Gonet, as decisões conflitantes sobre a possibilidade de troca de informações podem causar "graves consequências ao enfrentamento do crime no país, em especial ao crime organizado e à criminalidade financeira".

"Há notícia de dezenas de inquéritos policiais trancados, centenas de prisões revogadas, milhões de reais em medidas patrimoniais anuladas e operações policiais invalidadas", alerta Gonet.

O uso do RIF sem prévia decisão judicial tem sido objeto de uma série de questionamentos no Judiciário sobre a validade de investigações de combate ao crime organizado. Para o procurador-geral, a jurisprudência do STF já consolidou a possibilidade de troca de informações de inteligência financeira pelos órgãos de investigação, como a Polícia Federal e o Coaf, no julgamento do tema de repercussão geral 990.

"A Suprema Corte ressaltou a importância do intercâmbio de informações para o combate à criminalidade organizada e à corrupção, sobretudo em relação aos crimes de sonegação fiscal, evasão de divisas e lavagem de dinheiro", declarou Gonet.

O procurador requereu a suspensão de todos os questionamentos sobre o uso do RIF sem decisão judicial, ao considerar que o STJ adota um "padrão recorrente de desvio

interpretativo da jurisprudência estabelecida pelo STF naquele precedente vinculante".

"O STJ, ao cogitar que a expressão 'procedimento formalmente instaurado' corresponde, estrita e unicamente, à instauração de inquérito policial, bem como que a requisição dos relatórios pelo Ministério Público impõe prévia autorização judicial, tem desbordado dos limites da decisão tomada pelo STF na sistemática da Repercussão Geral", destacou o pedido.

Para o PGR, além do risco de novas decisões baseadas no entendimento do STJ, há a possibilidade de que decisões já proferidas possam impactar o andamento futuro de investigações e inquéritos, "o que geraria insegurança jurídica e grave impacto em todo o sistema de justiça".

"A manifestação é pela determinação de suspensão nacional de todos os processos pendentes que versem sobre a questão discutida no Tema n. 1.404 da Repercussão Geral", concluiu Gonet

PESCARIA PROBATÓRIA

Para Priscila Pamela, advogada criminal e vice-presidente do Instituto de Defesa do Direito de Defesa, a manifestação da PGR vai no "sentido de alargar o conceito de procedimento de investigação formal, permitindo o que hoje os tribunais, em decisões conflitantes, têm por vezes entendido como sendo fishing expedition, e o mérito de tal pretensão precisa ser afastado".

Pamela considera essencial uma uniformização dos critérios para o compartilhamento de informações financeiras pelo Coaf, mas ressalta que é necessário regular "o compartilhamento de relatórios entre o Conselho e as autoridades investigativas, para que seja autorizado apenas em hipóteses restritas em que haja, de fato, formalmente, um procedimento investigativo já instaurado, sob pena de quebra da excepcionalidade de violação do sigilo bancário de pessoas investigadas".

NINO GUIMARÃES E WESLEY GALZO/AE

A presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministra Cármen Lúcia, afirmou que o ministro Alexandre de Moraes, ex-presidente da Corte, será sempre lembrado por sua atuação nas eleições de 2022, "em um momento que ainda repercuta a situação de extrema dificuldade em que ele atuou e continua atuando como ministro do Supremo Tribunal Federal, com os rigores da lei".

Na retomada dos trabalhos da

Justiça Eleitoral, após o recesso de julho, a ministra iniciou a sessão com um discurso protocolar, mencionando a preparação para o próximo pleito. "Essa Justiça Eleitoral segue trabalhando nos termos do direito vigente no Brasil, com tranquilidade, ética, imparcialidade e independência, agora de uma forma muito mais objetivada, focando as eleições de 2026", declarou.

Cármen Lúcia não citou diretamente o caso das sanções do governo Trump ao ministro Alexandre de Moraes, mas, ao longo de sua fala, fez destaque à "soberania das leis do Brasil", com uma breve menção ao colega ministro do Supremo Tribunal Federal:

"Essa Justiça Eleitoral segue fazendo o seu dever: observar e aplicar a Constituição do Brasil, as leis da República Brasileira, como fizeram os magistrados que nos antecederam nestas cadeiras. Aqui faço uma ênfase especial a quem sucedo na presidência, o ministro Alexandre de Moraes, cujo papel na história será sempre lembrado, especialmente na atuação nas eleições de 2022."

A ministra foi a única a fazer menção a Moraes.

O TSE é composto por três ministros do STF, dois do Superior Tribunal de Justiça e dois advogados. Além de Cármen Lúcia, representam o Supremo os ministros Kassio Nunes Marques, vice-presidente da Corte, e André Mendonça - indicados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Logo após o discurso inicial, foi realizada a posse dos ministros Floriano de Azevedo Marques e Estela Aranha, que assumiram as vagas destinadas à advocacia.

PISTOLEIRA

Supremo retomará julgamento de Zambelli por porte ilegal de arma

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para o dia 15 de agosto a retomada do julgamento virtual que pode condenar a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) pela segunda vez na Corte. A parlamentar já foi condenada a 10 anos de prisão pela invasão ao sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ocorrido em 2023.

O plenário voltará a julgar o processo no qual Zambelli foi denunciada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) pelos crimes de porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal com emprego de arma de fogo.

A parlamentar é ré no STF pelo episódio em que ela sacou uma arma de fogo e perseguiu o

jornalista Luan Araújo às vésperas do segundo turno das eleições de 2022. A perseguição começou após Zambelli e Luan trocarem provocações durante um ato político no bairro dos Jardins, em São Paulo.

Até o momento, o Supremo tem maioria de 6 votos a 0 para condenar a parlamentar a 5 anos e 3 meses de prisão em regime semiaberto. Os ministros que votaram pela condenação também se manifestaram pela perda do mandato em função da condenação criminal.

Desde março deste ano, o julgamento estava suspenso por um pedido de vista feito pelo ministro Nunes Marques, que devolveu o processo para deliberação nesta sexta-feira.

Os ministros que já votaram

seguiram o entendimento do relator, Gilmar Mendes, para quem a reação armada diante de ofensas não encontra amparo no Estado Democrático de Direito.

"Ao adentrar no estabelecimento comercial com a arma em punho apontada para Luan, determinando repetidas vezes que o mesmo deitasse no chão, a ré claramente forçou-o a fazer ato contrário a sua vontade, utilizando-se da arma de fogo para subjugá-lo, mediante grave ameaça, restringindo sua liberdade momentaneamente", afirmou Mendes.

Além do relator, votaram pela condenação os ministros Luís Roberto Barroso, Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Flávio Dino e Cristiano Zanin.

PRISÃO

A deputada foi detida na última terça-feira, em Roma, onde tentava escapar do cumprimento de um mandado de prisão emitido pelo ministro Alexandre de Moraes pela condenação no caso do CNJ.

Mais cedo, a Justiça da Itália decidiu manter a prisão de Carla Zambelli.

Por ter dupla cidadania, Zambelli deixou o Brasil em maio deste ano para buscar asilo político em terras italianas após ser

Após a fuga para a Itália, o governo brasileiro solicitou a extradição da deputada para o Brasil. Não há prazo para decisão final sobre a extradição, que será avaliada pela justiça italiana.

REVISTA

Trump faz 'ataque sem precedentes ao Judiciário brasileiro', diz 'The Economist'

MARIA MAGNABOSCO/AE

A revista britânica The Economist publicou na quinta-feira passada, um editorial intitulado "O ataque sem precedentes de Donald Trump ao Judiciário brasileiro". O texto defende que sancionar o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes com base na Lei Magnitsky representa uma investida inédita contra uma "democracia em funcionamento".

A The Ecnonomist cita que a Lei Magnitsky já foi utilizada

contra ditadores, generais genocidas e autoridades que assassinaram dissidentes políticos. "Moraes não fez nada parecido", diz a revista. A sanção foi aplicada ao magistrado por conduzir o processo criminal contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), aliado de Trump, acusado de planejar a tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022.

"Ter como alvo um juiz em exercício em uma democracia em funcionamento é algo sem precedentes", cita a revista.

A revista diz que o embate entre Donald Trump e Alexandre de Moraes se iniciou em 2019, com o inquérito das fake news. Sob relatoria do magistrado, o processo investiga a desinformação sobre instituições democráticas no Brasil por meio das redes sociais, e teve como alvo empresas norte-americanas.

Para a revista, a investigação foi "controversa desde o início", pois a falta de regulamentação das redes sociais no Brasil faz com que os processos relacionados ao tema recaiam sobre o Supremo.

No entanto, o texto destaca que "nenhuma das ações do Sr. Moraes foi ilegal nos termos do Brasil. Ele é fortalecido pela Cons tituição brasileira, uma das mais longas do mundo, que abrange tudo, desde assistência médica a salários".

Além disso, o editorial critica os apoiadores de Jair Bolsonaro por "ignorarem as evidências em sua acusação" de fomentar, inclusive por meio das redes sociais, o ataque aos Três Poderes em Brasília, em 8 de janeiro de 2023.

CRIME ORGANIZADO

Ações da Polícia Militar apreendem fuzis, metralhadoras e drogas

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

Equipes da Polícia Militar apreenderam nesta sexta-feira nove fuzis, duas metralhadoras e grande quantidade de drogas em operações contra o crime organizado em comunidades na Baixada Fluminense e em Itaboraí, no Rio de Janeiro. Desde o início do ano, a PM já apreendeu 408 fuzis, consideradas armas de guerra.

Em Duque de Caxias, na comunidade do Dique, equipes da PM apreenderam seis fuzis durante ações de varredura e vasculhamento. A operação ocorreu após um ataque armado a um policial militar da reserva, ocorrido na quinta-feira passada, que vitimou a irmã do policial e a sobrinha dele, uma criança de 3 anos de idade.

Também na baixada, no município de Japeri, criminosos armados atacaram policiais no bairro Jardim Delamare. Após o confronto, dois suspeitos foram atingidos e

socorridos à Policlínica de Japeri, mas não resistiram aos ferimentos. Na ação, foram apreendidos uma pistola calibre 9mm, um revólver calibre 38, um radiotransmissor, cocaína, maconha, embalagens de skank, trouxinhas de maconha e pedras de crack.

No Jardim América, zona norte do Rio de Janeiro, equipes do batalhão de Olaria apreenderam um fuzil calibre 5.56 e entorpecentes nas comunidades Furquim Mendes e Dique. Equipes do 41º BPM, de Irajá, apreenderam um fuzil calibre 5,56, no Complexo da Pedreira.

No Complexo da Reta, em Itaboraí, equipes do batalhão de Itaboraí e do Batalhão de Ações com Cães (BAC) atuaram na recuperação de veículos roubados e na repressão aos roubos de automóveis. Na ação, os cães do BAC, localizaram um fuzil, duas metralhadoras e farta quantidade de material entorpecente.

CAXIAS

Mais de 300 celulares são apreendidos em mercado popular

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

Agentes da Delegacia de Repressão aos Crimes Contra a Propriedade Imaterial, com apoio da Delegacia Fazendária, apreenderam mais de 300 celulares em um mercado popular, no centro de Duque de Caxias, no estado do Rio de Janeiro. Na ação, 17 pessoas foram conduzidas à delegacia e 10 autuadas em flagrante por receptação, após individualização das condutas.

Com a chegada das equipes da Polícia Civil, houve correria e fechamento repentino de diversos boxes. Ainda assim, os agentes conseguiram conter a movimentação, identificar e conduzir os suspeitos de receptor, desbloquear e comercializar dispositivos roubados

TORTURA E EXTORSÃO

MC Poze vira réu, mas Justiça rejeita prisão

O cantor Marlon Brendon Coelho Couto da Silva, o MC Poze do Rodo, virou réu na Justiça do Rio por tortura e extorsão mediante sequestro contra seu ex-empresário, Renato Antonio Medeiros.

Nesta sexta-feira, o juiz titular da 11ª Vara Criminal do Tribunal de Justiça, Guilherme Schilling Duarte aceitou a denúncia, mas negou o pedido de prisão preventiva dos réus, que responderão pelo crime em liberdade.

“Verifico que há indícios de materialidade e de autoria delitiva nas figuras dos acusados, e a inicial descreve os fatos criminosos em todas suas circunstâncias, permitindo a completa compreensão da acusação e, consequentemente, o exercício da ampla defesa. Sendo assim, recebo a denúncia”, disse o magistrado na decisão.

Além de MC Poze, tornaram-se réus no processo Fábio Gean Ferreira da Silva, conhecido como Loirinho, Leonardo da Silva de Melo (Leo), Matheus Ferreira de Castilhos (Tiza), Maurício dos Santos da Silva, Rafael Souza de Andrade (Casca) e Richard Matheus da Silva Sophia.

O juízo também negou o pedido de sequestro de bens do

MC Poze, no valor mínimo de R\$ 300 mil para assegurar eventual indenização por danos morais e materiais a ser paga ao ex-empresário.

DEFESA

O advogado Fernando Henrique Cardoso Neves, que defende Poze do Rodo, disse, em nota, que espera que seu cliente seja inocentado. “A decisão que rejeitou a denúncia é a mesma que afasta por completo o inusitado e incabível pedido de prisão preventiva para quem, desde sempre, respeita de forma incontestável todas as decisões do Poder Judiciário. Confiamos que ao fim deste processo a Justiça será feita e Marlon será inocentado de todas as acusações.”

TORTURA

Segundo a denúncia do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), o ex-empresário de Mc Poze do Rodo foi submetido a intensas agressões físicas e psicológicas em fevereiro de 2023, na residência do artista, em Vargem Grande, na zona oeste do Rio. O objetivo era forçar uma confissão sobre a suposta subtração de parte de uma pulseira de ouro.

GUERRA

Trump envia submarinos nucleares em direção a Rússia

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, informou nesta sexta-feira ter ordenado que dois submarinos nucleares fossem posicionados para regiões em direção à Rússia. O anúncio foi feito em resposta às declarações do ex-presidente russo Dmitry Medvedev.

"Eu ordenei que dois submarinos nucleares fossem posicionados nas regiões apropriadas, apenas para o caso de essas declarações tolas e inflamatórias serem mais do que apenas isso", disse Trump em uma mídia social, ao considerar as manifestações de Medvedev "tolas e inflamatórias".

Trump e Medvedev, que é vice-presidente do Conselho de Segurança da Rússia, trocaram provocações nos últimos dias depois de Trump ter estipulado prazo de 10 dias para a Rússia aceitar um cessar-fogo com a Ucrânia ou passaria a taxar países que compram petró-

leo russo, como a Índia.

O governo de Vladimir Putin estabeleceu seus próprios termos para chegar a um acordo de paz com a Ucrânia, e não sinalizou que irá cumprir o prazo de Trump. Em entrevista, Putin disse, sem citar Trump, que são necessárias novas rodadas de negociação de paz com a Ucrânia para se chegar a um resultado positivo, e que a Rússia aguarda por essas negociações.

"Para abordar a questão pacificamente, é necessário conduzir conversas detalhadas. E não em público, mas com calma, no silêncio do processo de negociação", afirmou Putin.

Antes do anúncio sobre o submarinos, Medvedev respondeu a uma publicação de Trump, que rotulou o ex-líder russo de "fracassado". Medvedev alertou Trump para "cuidado com o que diz". Para o ex-presidente russo, a manifestação de Trump provava que "a Rússia está fazendo tudo certo e continuará trilhando

EUA

Trump diz que construirá salão de festas na Casa Branca de R\$ 1 bi

O governo dos Estados Unidos anunciou na quinta-feira passada, que a construção de um novo e enorme salão de festas de US\$ 200 milhões (cerca de R\$ 1,10 bilhão na cotação atual) começará em setembro e estará pronta antes do fim do mandato do presidente americano Donald Trump, no início de 2029.

Essa será a mais recente mudança na Casa Branca desde que o republicano voltou ao cargo em janeiro. Também será a primeira mudança estrutural na mansão desde a adição da varanda Truman em 1948.

Trump redecorou o Salão Oval com a adição de ornamentos dourados e querubins, retratos presidenciais e outros itens, e instalou enormes mastros nas gramas norte e sul para hastear a bandeira americana. Os trabalhadores estão atualmente concluindo um projeto para substituir a grama do Rose Garden por pedras.

Trump promete há meses construir um salão de festas, com a justificativa de que a Casa Branca não tem espaço suficien-

te para grandes eventos. Ele também zombava da ideia de receber chefes de Estado e outros convidados em tendas no gramado, como os governos anteriores faziam para jantares oficiais com centenas de convidados.

A Sala Leste, a maior sala da Casa Branca, pode acomodar cerca de 200 pessoas. O republicano disse que vem planejando a construção há algum tempo.

"Há mais de 150 anos que querem um salão de festas na Casa Branca, mas nunca houve um presidente que fosse bom em salões de festas", afirmou Trump aos repórteres nesta quinta-feira. "Sou bom em construir coisas e vamos construir rapidamente e dentro do prazo. Vai ficar lindo, top, top de linha."

Ele afirmou que o novo salão de festas não interferirá na mansão em si. "Ele ficará próximo, mas não encostará nela e respeitá-la totalmente o edifício existente, do qual sou o maior fã", acrescentou ele sobre a Casa Branca. "É o meu favorito. É o

CARRO SEM MOTORISTA

Tesla deve pagar US\$ 329 milhões por acidente fatal com piloto automático

Um júri da Flórida considerou que a Tesla foi parcialmente culpada por uma colisão fatal em 2019 envolvendo um veículo equipado com o software de piloto automático da empresa, concedendo aos demandantes quase US\$ 329 milhões em danos.

Isso marca a primeira vez que um júri concede danos em um processo relacionado aos recursos de assistência de direção da Tesla e um grande revés para a empresa de Elon Musk. O júri concluiu que a montadora não forneceu avisos ou instruções suficientes para seu recurso Autopilot no Tesla Model S envolvido no acidente, tornando o carro perigosamente inseguro.

"A Tesla projetou o piloto automático apenas para rodovias de acesso controlado, mas deliberadamente optou por não restringir os motoristas de usá-lo em outros lugares, além de Elon Musk dizer ao mundo que o Autopilot dirigia melhor do que os humanos", disse Brett Schreiber, advogado dos demandantes.

dos dos Estados Unidos pelo governo de Donald Trump.

Opositores e analistas políticos alertaram que a medida aprovada nesta quinta-feira poderá levar Bukele a se perpetuar no poder, com riscos à democracia do país.

Bukele, o presidente fica liberado para concorrer quantas vezes quiser. Bukele é conhecido pela cruzada contra facções criminosas e pela política de encarceramento em massa. Neste ano, El Salvador recebeu venezuelanos deportados dos Estados Unidos pelo governo de Donald Trump.

O atual mandatário salvadorenho, Nayib Bukele, foi reeleito para o segundo mandato consecutivo no ano passado e não poderia disputar as próximas eleições de 2029.

Com a alteração constitucional, articulada pelo partido de

seu próprio caminho".

"E sobre as 'economias mortas' da Índia e da Rússia e sua 'entrada em território muito perigoso' — bem, que ele se lembre de seus filmes favoritos sobre 'mortos-vivos', bem como de quão perigosa a lendária 'Mão Morta' pode ser", escreveu Medvedev.

Mão Morta refere-se a um sistema de ataque nuclear, montado durante a antiga União Soviética e que ainda estaria em poder da Rússia. O sistema, considerado arma nuclear apocalíptica, é capaz de disparar um arsenal nuclear se o país for atacado e a eliminação da cadeia de comando for eliminada, segundo a agência de notícias Russia Today.

PETRÓLEO

Trump exigiu que a Índia pare de importar petróleo russo, o que pode ameaçar bilhões em receitas russas, levar Moscou a retaliar interrompendo um importante oleoduto liderado pelos

EUA e potencialmente levar a uma nova crise de abastecimento global.

A Índia, o terceiro maior importador de petróleo do mundo, tornou-se o maior comprador de petróleo russo desde 2022, adquirindo até 2 milhões de barris por dia de petróleo, o que representa 2% da oferta global. Outros grandes compradores são a China e a Turquia.

Como retaliação, Kremlin pode fechar oleoduto CPC do Cazaquistão, usado pelas grandes petrolíferas norte-americanas Chevron e Exxon.

Trump tem ameaçado impor tarifas de até 100% aos países que compram petróleo russo, a menos que Moscou chegue a um acordo de paz com a Ucrânia até o dia 9 de agosto.

De acordo com a agência Reuters, refinarias estatais indianas interromperam as compras de petróleo russo nesta semana diante das ameaças dos Estados Unidos.

"O presidente Trump é um construtor nato e tem um olho extraordinário para os detalhes", disse Wiles em comunicado.

Leavitt disse em uma entrevista coletiva nesta quinta-feira que Trump e outros doadores se comprometeram a arrecadar os cerca de US\$ 200 milhões necessários para os custos de construção. Ela não revelou os nomes dos outros doadores.

Simulações de como será o futuro salão de baile foram publicadas no site da Casa Branca.

O presidente escolheu a McCrery Architects, com sede em Washington, como arquiteta principal do projeto. A equipe de construção será liderada pela Clark Construction. A engenharia será fornecida pela AECOM.

Trump também tem outro projeto em mente. Ele disse à NBC News em uma entrevista que pretende substituir o que ele chamou de banheiro "terivelmente" reformado no famoso Quarto Lincoln por um que tenha um estilo mais próximo do século XIX.